



RESULTADO DOS INVESTIMENTOS COPASA BD SALDADO

Julho 2026

Cenário Econômico



Comentário



Julho foi marcado pela retomada das tensões geopolíticas no Oriente Médio, com o enfraquecimento do acordo firmado entre Estados Unidos e Irã em junho e novos episódios de ataques a embarcações e forças militares. O Estreito de Ormuz permaneceu sob restrições, aumentando as preocupações com a oferta global de petróleo. Com isso, os preços da commodity subiram mais de 20% no mês, reacendendo os temores com a inflação global e trazendo novos desafios para a condução da política monetária nas principais economias.

Nos Estados Unidos, a economia continuou resiliente, com o PIB do segundo trimestre crescendo 1,5% em termos anualizados, sustentado principalmente pelo consumo das famílias e pelo avanço dos investimentos privados. Apesar de alguma melhora nos indicadores de inflação, o Federal Reserve manteve os juros entre 3,50% e 3,75%, em uma decisão dividida, com três membros do Comitê defendendo uma alta de 0,25 ponto percentual. A perspectiva de manutenção dos juros em patamar elevado contribuiu para a abertura da curva de juros americana e para o aumento dos prêmios de risco. As bolsas, por sua vez, foram pressionadas pela correção das ações de tecnologia, especialmente nos segmentos relacionados à inteligência artificial.



No Brasil, o cenário inflacionário apresentou melhora no curto prazo, com o IPCA de julho avançando 0,07% e acumulando alta de 4,44% em 12 meses. A Selic permaneceu em 14,25% ao ano, enquanto o mercado projetava a taxa em 13,75% ao final de 2026. Esse cenário refletiu a combinação entre a melhora recente da inflação e os riscos associados ao choque externo de energia, à expansão fiscal e à redução do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos. As taxas reais permaneceram elevadas, com a NTN-B 2035 encerrando o mês negociada a IPCA + 8,12%.

Ainda assim, a bolsa brasileira apresentou recuperação após dois meses de correção, favorecida pelo fluxo positivo de investidores estrangeiros, pela valorização das commodities e pelo movimento de rotação de recursos em direção aos mercados emergentes. O Ibovespa avançou 3,47% no mês, enquanto o Real se valorizou frente ao Dólar, que encerrou julho próximo de R\$ 5,07. No mercado de crédito privado, prevaleceu um ambiente de estabilidade, com forte demanda por ativos de maior qualidade e leve fechamento das taxas, enquanto papéis de empresas mais cíclicas ou alavancadas apresentaram comportamento mais heterogêneo.

Rentabilidade

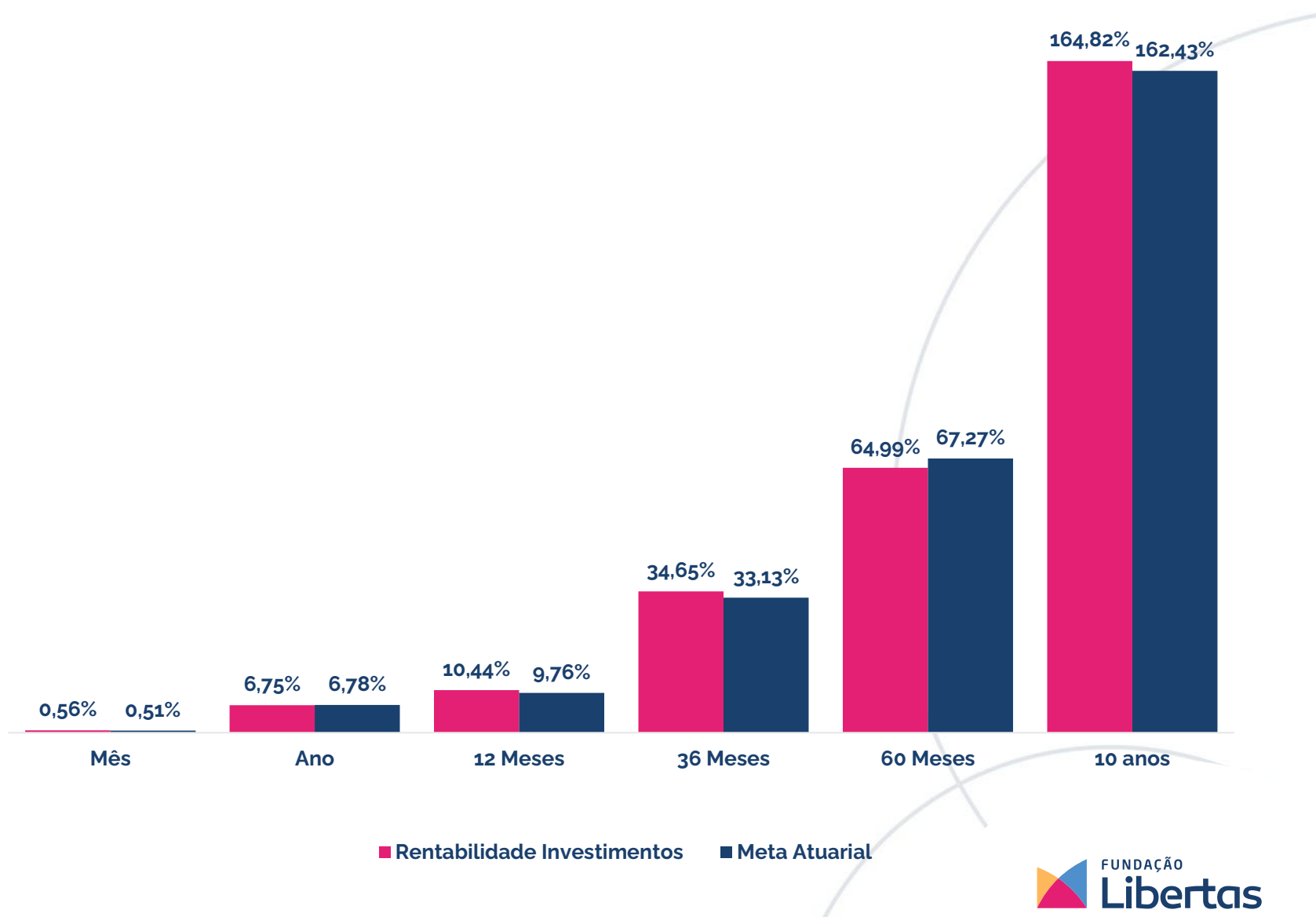


Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi acima da meta atuarial.

Esse resultado é pelo desempenho dos títulos Públicos Federais marcados na curva.

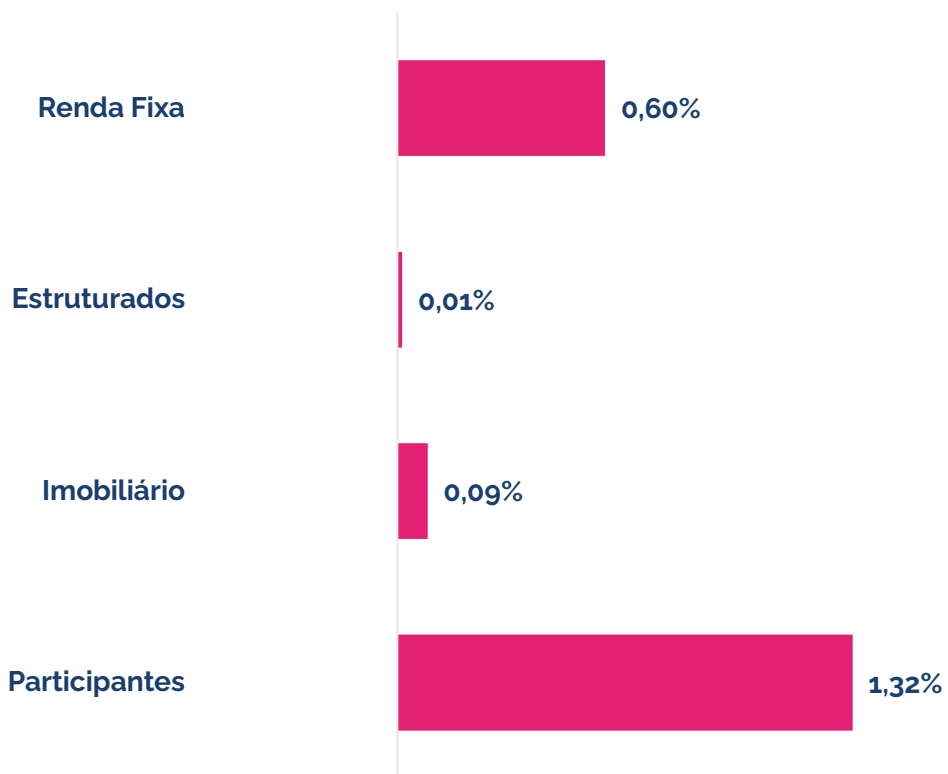
Veja mais detalhes sobre O resultado segmento a seguir.



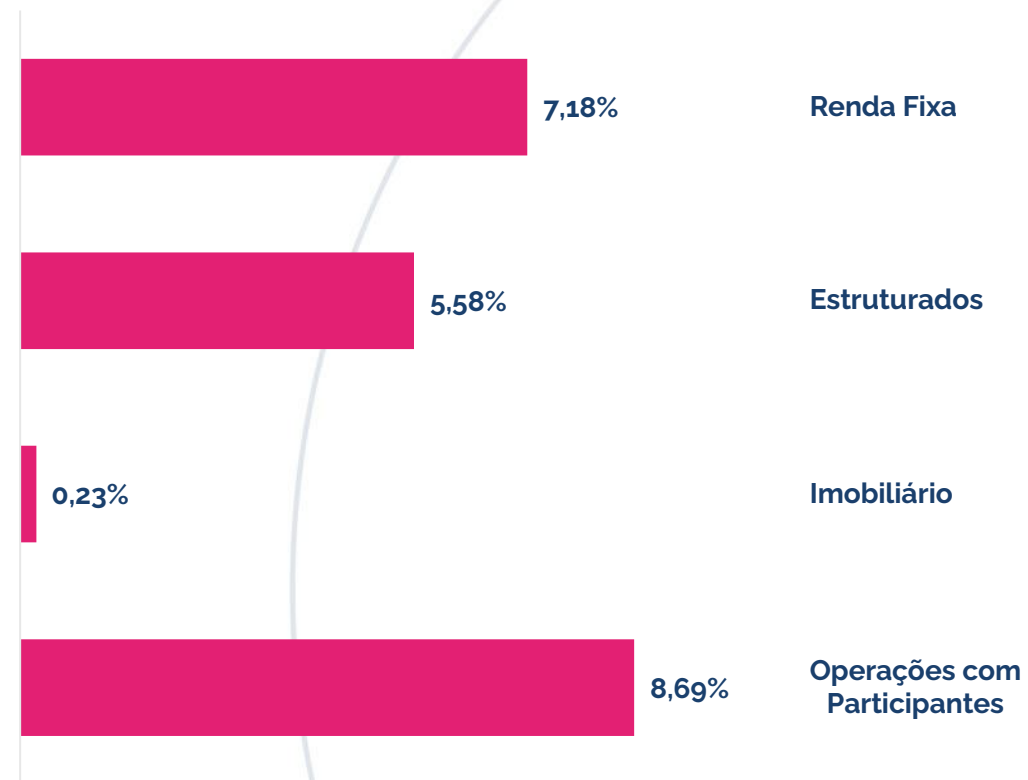
A meta atuarial em 2022 INPC + 4,77%; 2023 INPC + 5,25%; 2024 INPC + 5,25% e 2025 INPC + 5,31%

Rentabilidade Segmentos

Mês – Julho/26

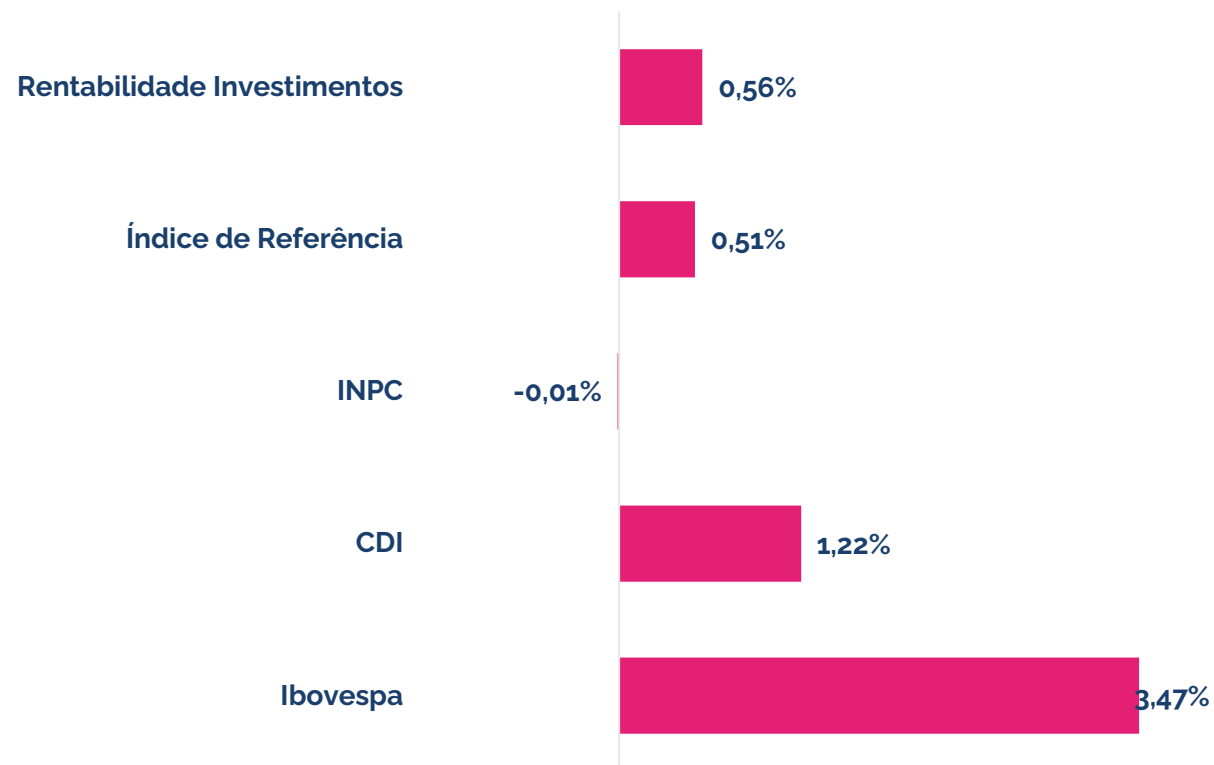


Ano

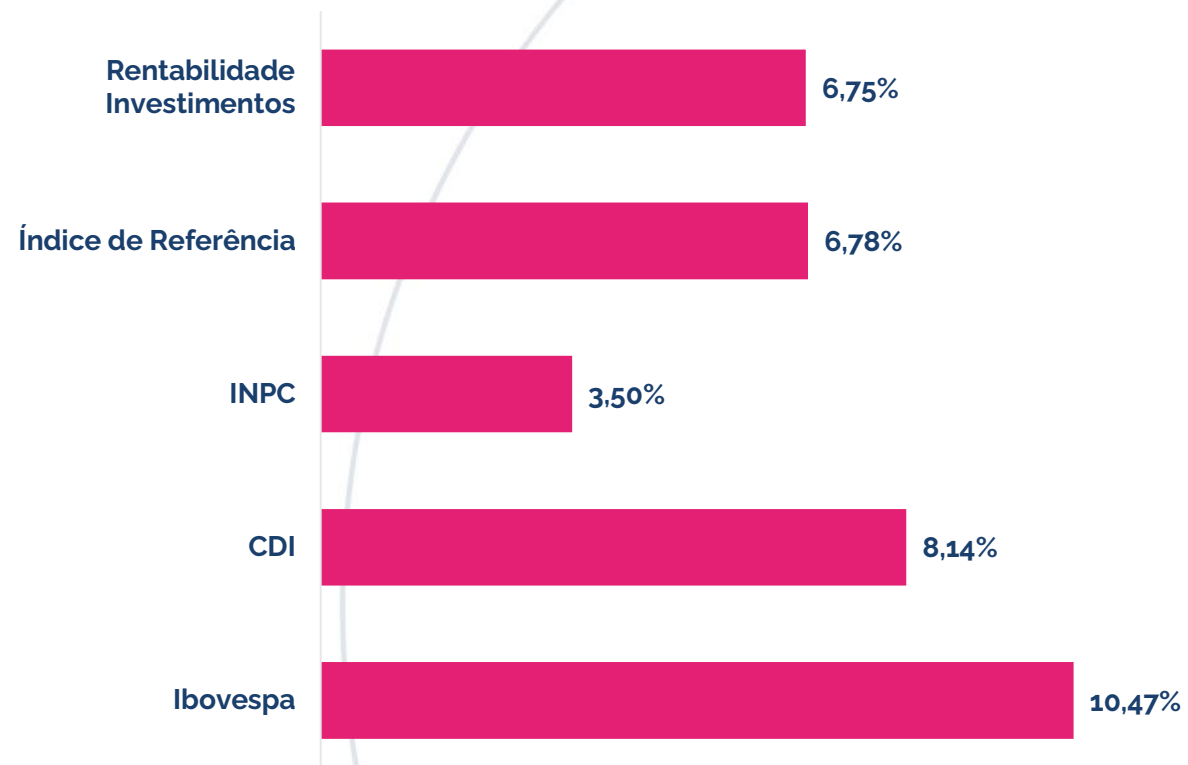


Rentabilidade Mercado

Mês – Julho/26



Ano



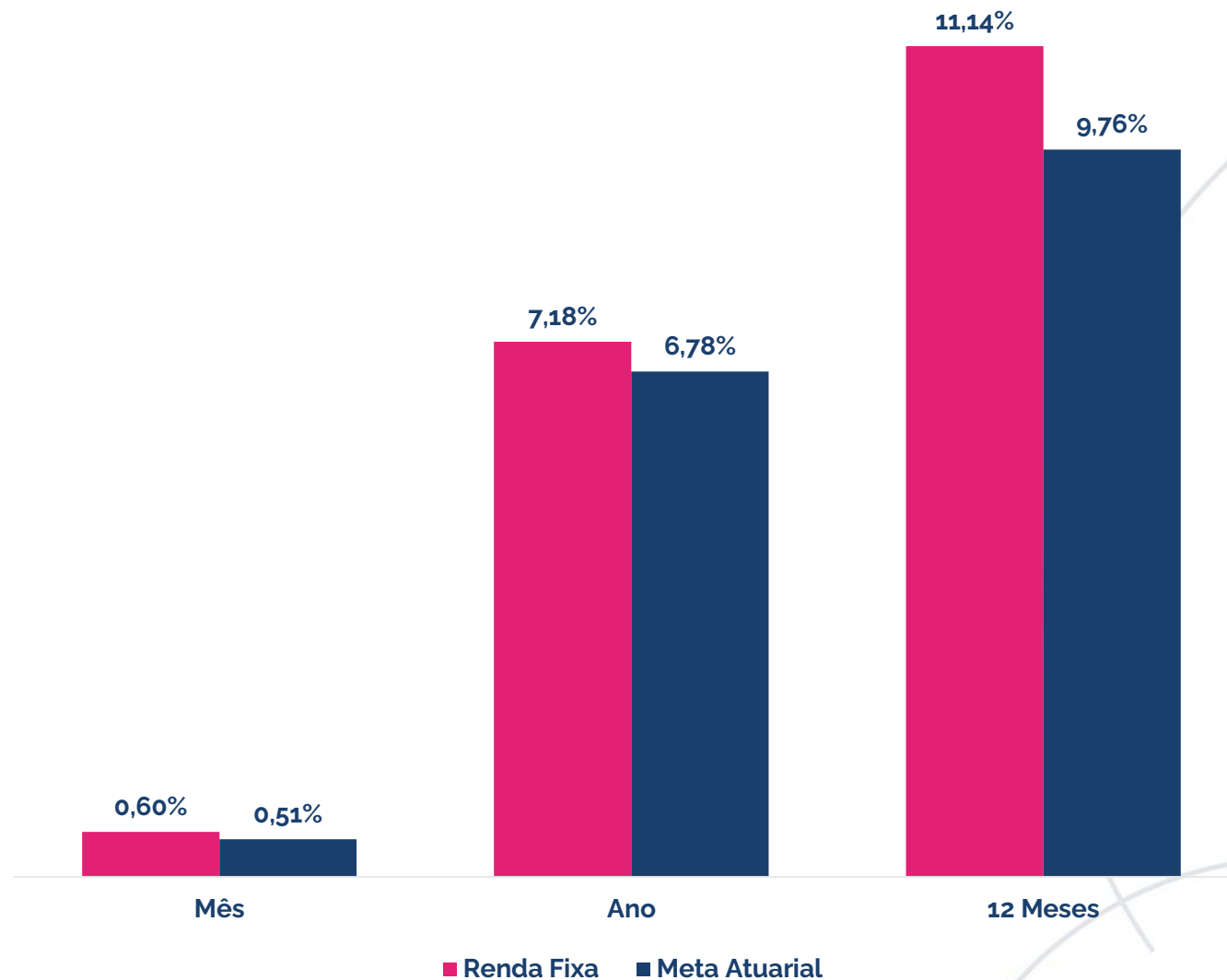
Comentário por Segmento



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Caixa e Títulos Públicos Federais.

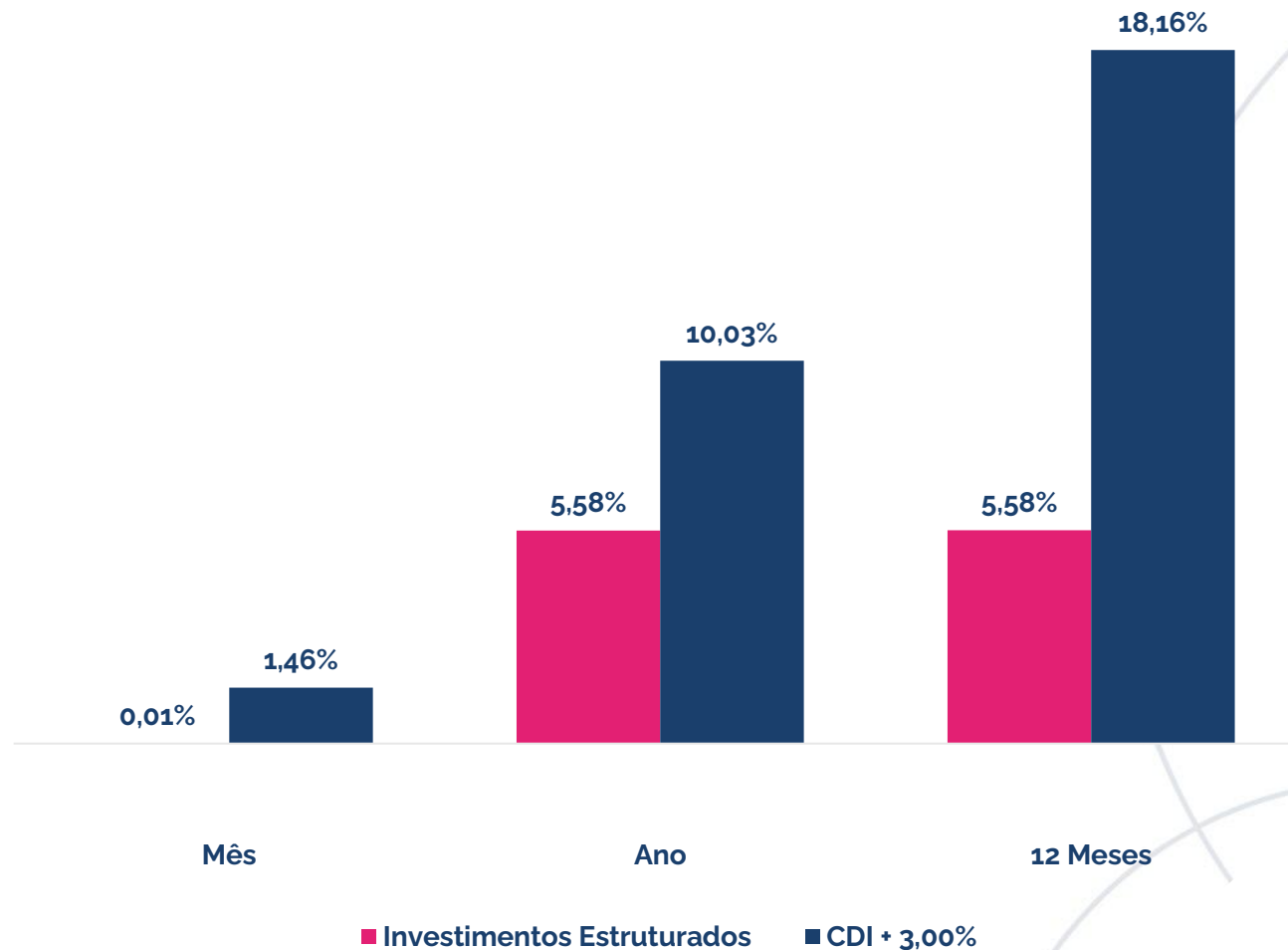
Neste mês, a rentabilidade do plano é explicada, em grande parte, pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima da meta atuarial.



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos de participações (FIP).

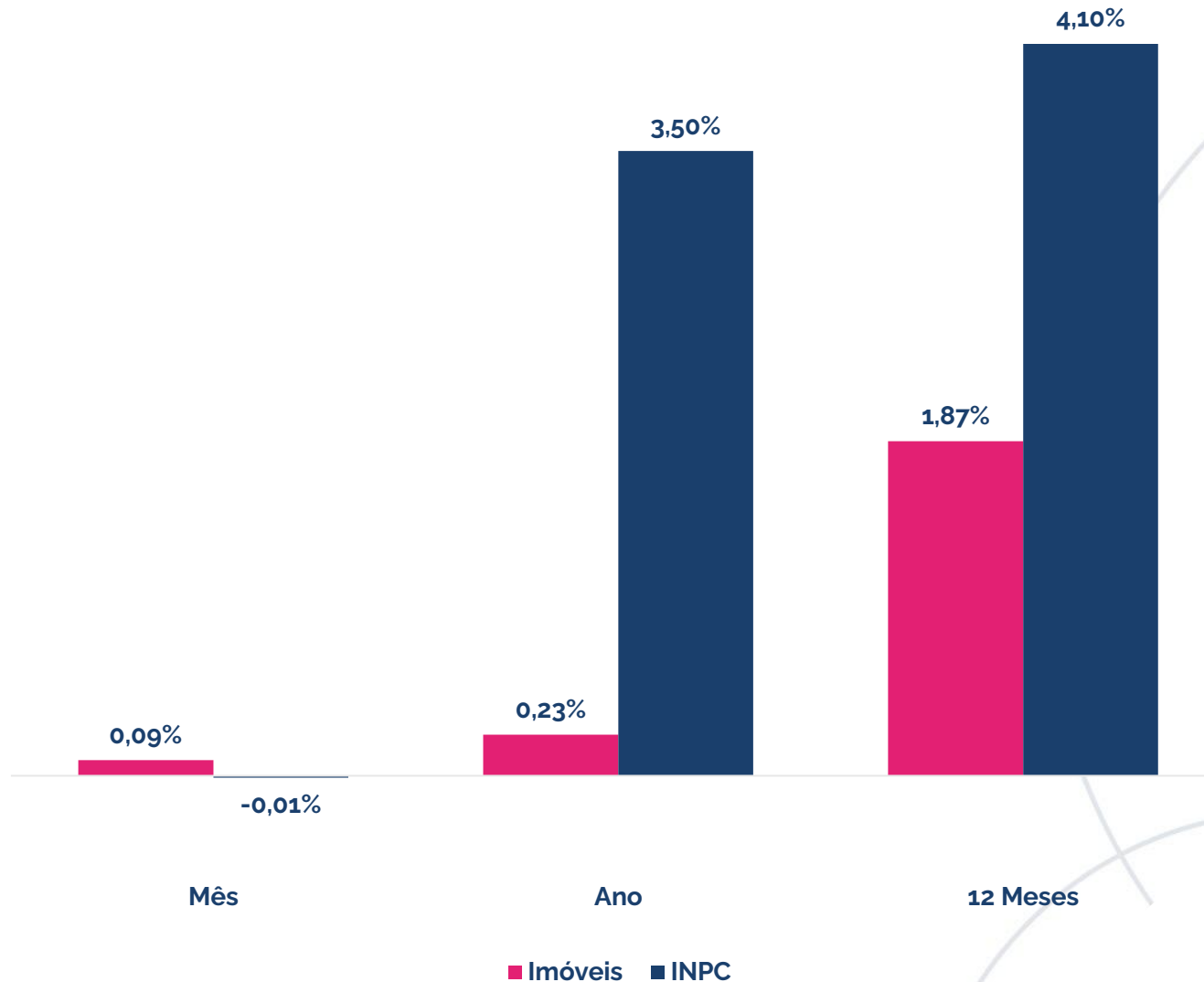
Os FIPs têm seus ativos reavaliados uma vez por ano, sendo que a rentabilidade dos demais meses reflete o pagamento de custos do fundo.



Imobiliário

O resultado do segmento imobiliário reflete a posição em imóveis físicos.

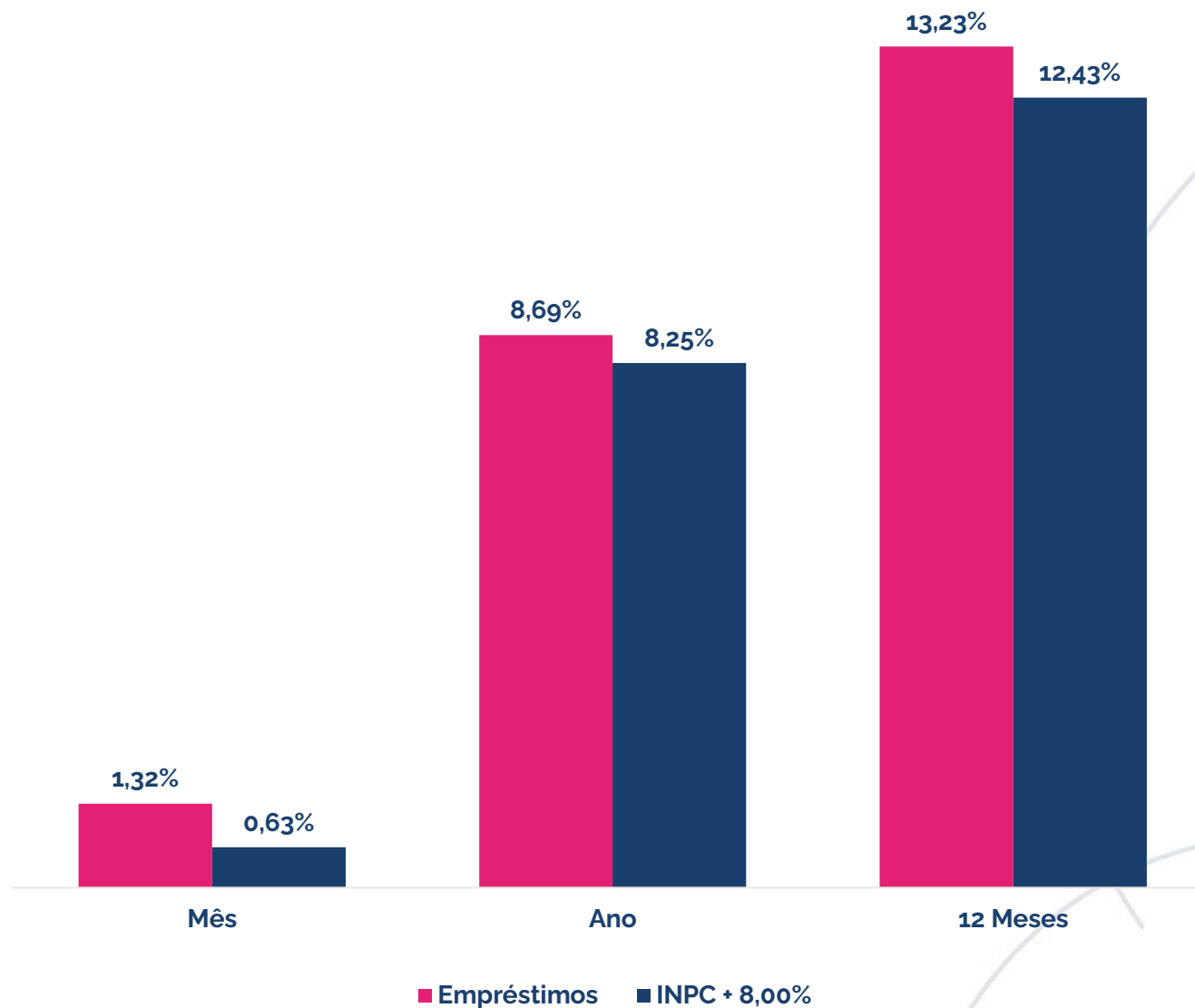
Neste mês, o resultado foi impactado pela dinâmica normal da carteira, refletindo o balanço entre as receitas de aluguéis e os custos de condomínio incidentes sobre os imóveis vacantes.



Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês, o resultado foi de 1,32%.

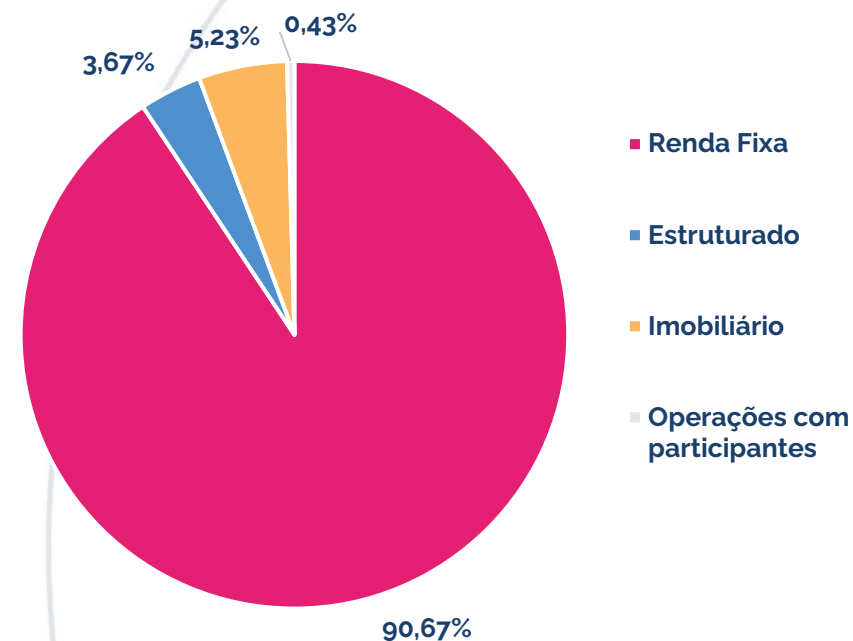


Carteira do Plano



Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 70.062.023,82	5,93%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 1.001.597.061,23	84,74%
Empreendedor	Estruturado	FIP	R\$ 2.377.964,10	0,20%
BTG Infra II	Estruturado	FIP	R\$ 108.862,43	0,01%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 9.444.167,77	0,80%
Ória Tech	Estruturado	FIP	R\$ 1.546.913,99	0,13%
Signal Capital	Estruturado	FIP	R\$ 5.801.325,42	0,49%
KINEA II	Estruturado	FIP	R\$ 1.452.517,60	0,12%
KINEA IV	Estruturado	FIP	R\$ 4.169.935,33	0,35%
LACAN I	Estruturado	FIP	R\$ 11.648.959,65	0,99%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 6.885.512,80	0,58%
Imobiliário	Imobiliário		R\$ 61.762.413,27	5,23%
Operações com participantes	Op. com participantes		R\$ 5.101.856,68	0,43%
Total			R\$ 1.181.959.514,08	100%



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: fundacaolibertas.com.br/papo-certo e saiba mais!

